



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CDD

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de homenagear o Instituto Vladimir Herzog pela ocasião do aniversário de 15 anos dessa importante e relevante organização da sociedade civil brasileira.

Solicito a participação de oitos convidados a serem indicados posteriormente.

JUSTIFICAÇÃO

O Instituto Vladimir Herzog é uma organização da sociedade civil brasileira de grande relevância no cenário nacional e internacional. Em 2024, a instituição completa 15 anos de existência e de atuação em defesa da democracia e dos direitos humanos no país.

A organização leva o nome de uma figura de grande importância para a história do Brasil, especialmente na luta contra a ditadura e na garantia do direito à memória, verdade e justiça. Vladimir Herzog foi um professor e jornalista, que se tornou um símbolo da resistência contra a violência do regime que governou o país de 1964 a 1985. Sua morte sob tortura em 25 de outubro de 1975, nas dependências de um órgão de segurança do Estado, revelou ao mundo as práticas repressivas e



brutais do governo militar, mobilizando toda a sociedade por uma imperativa busca por justiça e liberdade.

O caso Herzog ganhou repercussão internacional, trazendo à tona as violações de direitos humanos cometidas pelo regime militar brasileiro. A pressão externa, juntamente com a indignação interna, contribuiu para expor a repressão e fortalecer movimentos que lutavam pela redemocratização do país. O crime ajudou a impulsionar o processo de abertura política no Brasil e a luta por justiça em torno de sua morte é lembrada como catalisadora para a gradual transição do país para a democracia, que culminou com o fim da ditadura em 1985.

Herzog deixou um legado duradouro na defesa dos direitos humanos no Brasil. Sua história continua a inspirar jornalistas, ativistas e educadores em todo o país. O Instituto Vladimir Herzog, fundado em sua memória, eterniza essa luta por meio de projetos e iniciativas que promovem uma cultura de paz, cidadania e respeito à diversidade. Isso inclui ações em escolas, universidades, favelas, comunidades periféricas e outras instituições, incentivando a construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

Mais do que isso, a organização tem atuado de forma decisiva para garantir que o Brasil promova mudanças estruturais a fim de romper a lógica de violência e impunidade, oriunda dos mais de cinco séculos de violências históricas, que martiriza grupos oprimidos da população, em especial mulheres, indígenas, quilombolas, a juventude negra, periférica e todos aqueles que sofreram - e ainda sofrem - com os abusos perpetrados de forma covarde e sistemática por agentes do Estado brasileiro.

Como se não bastasse, cabe aqui ressaltar ainda o papel que a organização tem desempenhado para defender e fortalecer o Estado Democrático de Direito e, ainda, denunciar em instâncias nacionais e internacionais as tentativas arbitrárias e violentas de desestabilização das instituições democráticas que regem o país.



Para que essas tentativas não prosperem e não se repitam, precisamos fortalecer e dar visibilidade ao trabalho de organizações com o Instituto Vladimir Herzog, que promove formas de reconhecimento, enfrentamento, reparação e transformação desse legado autoritário.

O Congresso Nacional e o Instituto Vladimir Herzog possuem em comum o compromisso em fazer com que a História do país seja profundamente conhecida, principalmente pelos jovens, para que possamos compreender os reflexos do passado no presente e, assim, atuar de forma mais coerente, consciente e articulada em defesa da democracia e dos direitos humanos.

Por tudo isso, reitero a solicitação de realização de audiência pública para homenagear o Instituto Vladimir Herzog e dar ainda mais visibilidade à atuação dessa importante organização brasileira, que tem prestado um papel fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Sala da Comissão, 21 de maio de 2024.

Senadora Eliziane Gama
(PSD - MA)

